



# MARÉ VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO X N.º 474 — PREÇO 17\$50 — 17/4/86

## 18.000 contos de juros por mês à EDP

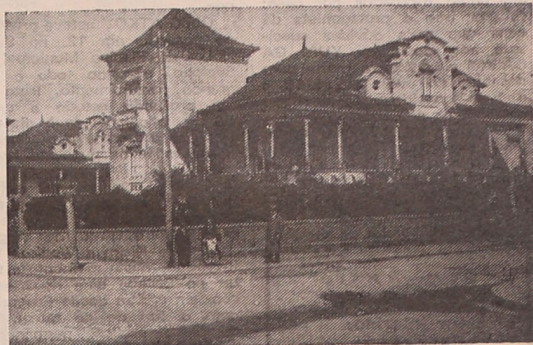


Haverá integração, teremos que dar os S. M. à concessão da EDP, são questões que começam a aflorar na Assembleia Municipal. Vive-se uma expectativa, dizia Madureira Gil,

que pode levar Espinho a ficar às escuras, já que não há investimento, não são montados postos de transformação necessários (de sete que foram pedidos, apenas vieram dois), a

divida cresce, pois compra-se a electricidade a 10\$00 e vende-se a 5\$00, e só para juros já vão 18.000 contos por mês, sem se amortizar um tostão.

— ÚLTIMA PAGINA



## Academia de Música

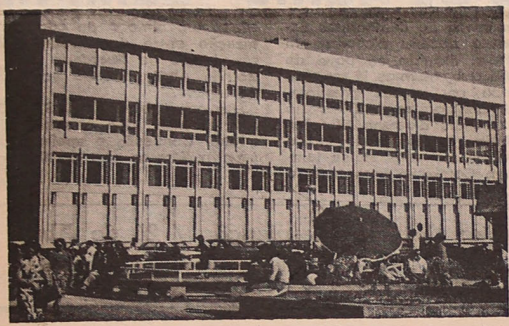
— 25 anos pela Cultura

«Vale a pena. Há uma teimosia, um insistir que vale a pena; luta-se contra muitos obstáculos mas vale sempre a pena.

O nosso esforço para a descentralização da Música reside nesses 25 anos. É a nossa contribuição.

Esses 25 anos são uma boa recordação. Se fosse possível, repetia tudo outra vez» — palavras de Delmary Neves a propósito do 25.º Aniversário da Academia de Música de Espinho.

— ENTREVISTA NA PÁG. 3



## "DAVID CONTRA GOLIAS"

### Problemas laborais na Solverde

Como já noticiámos sucintamente, o Núcleo Sindical de Espinho, do Sindicato dos Profissionais da Banca dos Casinos, realizou uma conferência de imprensa visando «dar a conhecer à opinião pública as razões do diferendo que vem opondo os trabalhadores da sala de jogos tradicionais à administração da Solverde».

Pela voz dos dirigentes sin-

dicais presentes e do Dr. Rui Abrantes, advogado do sindicato foi dito que os motivos essenciais que originaram a luta desencadeada pelo sindicato são: «Desrespeito pela Solverde dos direitos dos trabalhadores legalmente consagrados; Tentativa de limitação dos direitos e liberdades sindicais e falta de condições de trabalho».

Quanto à opinião da administração sobre este caso, não a poderemos publicar agora, uma vez que não nos foi possível contactar nenhum elemento daquela. Contamos, no entanto, proximamente, poder dar aos leitores de «Maré Viva» a ideia do que pensam os elementos ligados ao patronato da empresa.

— PÁGINA 3

## OLEG ATKOV

Desmistificar a ideia de que o espaço vira o homem do «avesso»

— PÁGINA 2

## LOPES DA CRUZ

### • MAIS DESEMPREGO

— ÚLTIMA PAGINA

### DESPORTO

#### NO ANDEBOL

Juniores na Fase Final

Sp. Espinho, 27 - Nun'Alvares, 19

— PÁGINA 5



# 25.º aniversário do homem no espaço

Foi exactamente há 25 anos, no dia 12 de Abril de 1961, que o homem viajou pela primeira vez através do Espaço Cósmico.

Chamava-se YURI GAGARIN o primeiro cosmonauta em vãos até então tripulados por cães; foi por isso o protagonista da cena que mais dúvidas suscitava aos cientistas. YURI GAGARIN encontrou a morte num desastre de avião em 1968 e é hoje considerado um herói nacional no seu país.

OLEG ATKOV, astronauta, médico cardiologista, fez parte da tripulação que detém o actual record de permanência no Es-

paço, de 237 dias a bordo da estação orbital «SALIUT-7». É este ilustre astronauta e cientista que se encontra em Portugal, a convite da Associação de Amizade Portugal-URSS, para comemorar o evento entre nós.

OLEG ATKOV esteve presente no passado dia 12, no Salão Nobre da Piscina Municipal de Espinho, expondo todo o seu grande conhecimento, fruto de um profundo estudo e experiência, e colocou-se à disposição de todos as questões levantadas.

ATKOV começou por referir o carácter do trabalho que está a ser desenvolvido pelos seus dois companheiros de viagem — Leonid Kizim e Vladimir Solovoyv — neste momento a testar no Espaço uma nova estação, em órbita desde Fevereiro, com o fim de se tornar um complexo orbital permanente-

mente tripulado. Ele próprio, entregou na véspera da sua deslocação até Lisboa, uma tese de doutoramento exactamente sobre investigações realizadas no domínio da Cardiologia Vascular no Espaço e na Terra.

Durante a conferência, OLEG respondeu utilizando exemplos práticos, por ele experimentados, a perguntas quase sempre relacionadas com a duração dos vãos, o problema do isolamento e alterações ao comportamento, possíveis fricções entre os cosmonautas e reacções psicológicas e físicas, a questão da imponderabilidade ou gravitação zero, o papel da mulher, a importância dos médicos e o regime alimentar, a sua opinião sobre a «Guerra das Estrelas» e os vãos conjuntos com os Americanos, etc.... desmistificando assim aos nossos olhos e nas nossas mentes a ideia de que o Espaço vira o homem «do avesso».

## mare viva

SEMANÁRIO

### Director Interino:

José Rafael Tormenta

### Chefe de Redacção:

Abílio Adriano

### Redactores:

A. Casal Ribeiro  
Filomeno Oliveira  
Henrique Gomes  
Mário Rui Silva  
Salvador Almeida

### Colabor. da Redacção:

Carlos Cruz  
Henrique Santos  
Morais Gaio  
Nunes Carneiro

### Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

### Colaboradores Locais:

Alice Rocha  
Fausto Neves  
Joaquim Fidalgo  
Jorge Carvalho  
Luís Costa  
M.ª Alice Casal Ribeiro  
Mário Correia  
Mário Rui Neves  
Orlando Cruz  
Victor Sousa

### Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves  
Alvaro Costa  
Carlos Magno  
José Queirós  
Luísa Bessa  
Margarida Portugal  
Manuel Neto da Silva  
Manuel Pinto  
Manuel Tavares

### Reportagem Fotográfica:

Clara Pinheiro  
Mário Rui Silva

### Paginação:

Augusto Mota  
António Gaio  
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente  
Coop. de Acção Cultural  
Rua 62, 251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:  
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.  
Rua 14, 903 - Telef. 721016

### Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho  
ou Apart. 43 - 4500 Espinho  
Telef. 721621

### Assinatura semestral:

380\$00

### Assinatura anual:

700\$00

Depósito Legal: 2048/83

### Tiragem deste número:

2.000 exemplares

## Incêndio na «Horva»

Pelas 20.15 horas da passada quinta-feira, dia 10, declarou-se um violento incêndio nas instalações da Horva (fábrica de artigos e móveis de vêrga), situada na rua 14 próximo da rua 37. O sinistro, que terá sido provocado voluntariamente por um familiar do proprietário da fábrica que sofre de perturbações mentais, foi combatido pelas duas corporações de bombeiros da cidade, que começaram por proteger as habitações contíguas para de seguida combaterem o incêndio. E, apesar do abnegado trabalho desenvolvido pelas duas corporações, só cerca de três horas depois de ter começado, o incêndio era controlado.

No local compareceu a PSP local que, para além de ter montado um esquema de segurança de molde a facilitar o trabalho dos «soldados da paz», acabou por deter o possível autor do incêndio.

De salientar o apoio de muitos anónimos que ajudaram os bombeiros, além de terem retirado 3 automóveis da garagem da fábrica e várias peças já fabricadas. A população teria ainda oportunidade de fornecer leite aos bombeiros, já que no interior da fábrica a fumaça era densa e intoxicante.

Os prejuízos, muito embora ainda não totalmente calculados, são muito avultados.

## Iluminação continua deficiente

Continua deficiente a iluminação de algumas zonas do Bairro da Ponte de Anta.

Existem lâmpadas que já não são substituídas há largos meses e outras que tanto funcionam como de repente deixam tudo às escuras, nomeadamente na rua da entrada principal do bairro.

É natural que possa existir alguma avaria que provoque a falta de iluminação frequente nesta e noutras zonas, mas este mal já não é novo e os serviços responsáveis não poderão adiar por mais tempo esta questão. A Comissão de Moradores

está disposta, como sempre esteve, a ajudar informando os funcionários dos Serviços desta situação ou outras que eventualmente venham a acontecer.

Não é a primeira nem a segunda vez que falamos nestas colunas sobre este assunto, mas voltamos a deixar um alerta para que a Autarquia, através do Pelouro respectivo, comece a olhar para as condições de vida deste aglomerado de pessoas, cuja maioria ainda não conseguiu integrar-se na comunidade. Para já, é preciso «iluminar-lhes» os caminhos...

## Tribunal Cível da Comarca do Porto

7.º JUÍZO

ANÚNCIO

P.º 11.117-A — 1.ª Secção

ANUNCIA-SE QUE, nos autos de Execução Sumária movidos por COUTOMANO - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PAPEL, LDA, com sede na Rua dos Bragas, n.º 304, Porto contra LEMOS & C.ª LDA., SOCIEDADE COMERCIAL POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LDA., com sede na Rua 14 n.º 800/804, Espinho, correm Éditos de VIN-

TE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela Firma executada, para no prazo de DEZ DIAS, posterior a aquele dos Éditos, deduzirem os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Porto, 3/4/86

O Juiz de Direito,  
Carllindo Roha da Mota e Costa

O Escrivão Adjunto,  
Avelino Pensira de Almeida

## Comemorações do 25 de Abril

Na sequência de uma proposta apresentada pelos eleitos da APU, e subscrita por vários eleitos da Assembleia Municipal, aprovada por unanimidade, foi constituída uma Comissão para as comemorações do 25 de Abril no Concelho.

Das reuniões dessa Comissão, constituída pelo vereador da Cultura, representantes de todas as forças políticas com assento na AM, presidentes de Juntas de Freguesias e representantes de várias colectividades culturais, recreativas e desportivas do Concelho, resultou o Programa das Comemorações que segue

a linha de anos anteriores.

A Comissão promove a distribuição de autocolantes alusivos ao 25 de Abril e balões pelos alunos das escolas primárias do concelho e estabelece prémios para os atletas e equipas que participem.

Estão previstas Comemorações, com programas próprios, nas diversas Freguesias, com a colaboração das colectividades e respectivas Juntas.

Haverá um cartaz das comemorações e o programa definitivo será afixado nas montas e distribuído à população.

### Programa das Comemorações

DIA 24

21,30 — Espectáculo organizado pela Coop. Nascente.

DIA 25

9 — Alvorada.

9,30 — Início da estafeta 25 de Abril, com partida junto à Câmara e passagem em todas as Freguesias.

10 — Demonstração de ginástica pelas classes do SCE e da AAE, no largo da Câmara.

11 — Hastear da Bandeira.

11,30 — Sessão solene da Assembleia Municipal de Espinho, com intervenções do Presidente da Assembleia e de representantes das forças políticas ali representadas.

15 — Desfile pelas ruas da cidade das colectividades recreativas seguidas de exibição no largo da Câmara.

21 — Concerto da Tuna Musical de Anta no largo da Câmara.

DIA 26

21,30 — Baile popular, animado por um agrupamento musical, no largo de S. Pedro.

## 25 DE ABRIL - SEMPRE

Um grupo de democratas espinhenses decidiu elaborar um Manifesto dirigido ao povo de Espinho que sabemos já ter sido assinado por nomes prestigiados de democratas do Concelho com as mais diversas filiações partidárias e sem qual vínculo a partições, constituindo-se também em Comissão para levar a

efeito um almoço de confraternização entre democratas fiéis aos ideais de liberdade que o 25 de Abril restituiu ao Povo Português.

Ao que sabemos, o PS, PRD, PCP e MDP dão o seu apoio a esta Comissão e apelam aos seus militantes que participem.

### Jantar de Confraternização / 25 de Abril

As inscrições podem ser feitas nas Cooperativas Nascente e Coopespino a partir do dia 17 e até ao dia 22.

## COMARCA DE ESPINHO

1.º JUÍZO

### ANUNCIO PARA CITAÇÃO DE CREDITORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada LOPES DA CRUZ & C.ª, LDA., sociedade comercial por quotas, com sede na Rua 41, Espinho, para no prazo de dez dias, posterior a aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Banco Português do Atlântico, E.P., com sede na Praça D. João I, n.º 28, Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 11 de Abril de 1986

O Juiz de Direito, (assinatura irreconhecível)

Pel'º Escrivão, (assinatura irreconhecível)

## COMARCA DE ESPINHO

1.º JUÍZO

### ANUNCIO PARA CITAÇÃO DE CREDITORES DESCONHECIDOS EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 958/84

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOSÉ PEREIRA TEIXEIRA, casado, comerciante, residente no lugar de Alposos, Riomeão, Vila da Feira, para no prazo de dez dias, posterior a aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por o Banco Português do Atlântico, E.P., com sede na Praça D. João I, n.º 28, Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 4 de Abril de 1986

O Juiz de Direito, Norberto Inácio Branhão

A Escrivão Adjunta, Maria de Fátima Pequeto Lourenço



# Academia de Música de Espinho

● um grande festival no 25.º aniversário ●

A Academia de Música de Espinho nasceu em Maio de 1961. Ligados à sua fundação os nomes de Mário Neves e de Delmary Neves. Um grande percurso desde então. Hoje, Delmary Neves, Gisela Neves e Manuel Cunha são três dos nomes ligados à Direcção daquele estabelecimento de ensino. As perguntas surgiram... e as respostas também.

**MV** — A primeira questão iria para Delmary Neves: como vê estes 25 anos e quais os seus frutos? Valeu a pena?

**DN** — Os frutos são a formação de professores, de músicos e também de público, no campo musical; formação musical e, consequentemente, formação geral.

Valeu a pena. Há uma teimosia, um insistir que vale a pena e os frutos já se vêem; luta-se contra muitos obstáculos mas vale sempre a pena. O nosso esforço para a descentralização da música reside nestes 25 anos. É a nossa contribuição. Esses 25 anos são uma boa recordação. Se fosse possível, repelia tudo outra vez.

**MV** — Neste momento, qual seria o «grande desejo», em relação à Academia?

**DN** — Uma Academia nova; novas instalações. Há uma necessidade de espaço e não só; condições acústicas, por exemplo. É um trabalho que exige determinadas condições; uma escola de música precisa de espaço para todas as disciplinas, também as disciplinas anexas. Não há um auditório, o ballet está separado e há mesmo actividades que não funcionam por falta de espaço; Arte de Dizer, por exemplo, mas poderíamos ter também um ramo de artes plásticas, porque não?

## COMO SERÃO AS COMEMORAÇÕES

**MV** — Concretamente em

relação às comemorações do 25.º Aniversário, o que é que teremos?

**DN** — Fizemos já uma exposição de foto-jornalismo que será repetida em Maio na Galeria do Casino; haverá também uma exposição de Artistas Plásticos que foram alunos da Academia nas mais diversas disciplinas. O Café-concerto, que ocorre esta semana. Temos em preparação uma missa cantada, em acção de graça pelos 25 anos e lembrando antigos elementos. Pensamos também promover um concerto no átrio da Câmara de Espinho. De qualquer maneira, o mais importante serão os Cursos de Música e o XV Festival de Música.

## CURSOS DE MÚSICA NO CASINO

**MV** — Como vão funcionar este ano os Cursos de Música?

**GN** — Este ano os cursos funcionarão no Casino. Serão as mesmas disciplinas do ano passado (análise musical, piano, percussão e guitarra), pelos mesmos professores e ainda violoncelo orientado por Célia Vital. Este ano os cursos funcionarão entre 23 de Junho e 15 de Julho sensivelmente.

## O PIANO: LITO NÃO O QUER

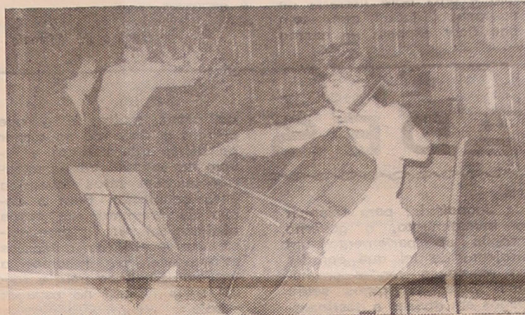
**MC** — Também o piano, que no ano passado foi oferecido à cidade de Espinho irá para o Casino.

O antigo executivo camarário

tinha aceitado que ele fosse para o Salão Nobre da Câmara, mas o actual Presidente não quer. Assim o piano que já está aqui há muito tempo à espera, irá, para já, para o Casino.

**MV** — Quais os objectivos que orientam os Cursos de Música?

**GN** — Procura-se criar disciplinas de que há falta e dificuldade nas escolas; é o caso da Análise, que quase nenhuma escola tem e é necessária para se acabar qualquer curso superior; a percussão, a bem dizer, não existe em Portugal; também a guitarra necessita de maior divulgação técnica em Portugal.



Gisela Neves e Fausto Neves, dois «frutos» da Academia

Quando ao piano, há sempre imensos alunos; mas justifica-se perfeitamente pela qualidade da professora — Helena Sá e Costa — que, aliás, tem sido um dos artistas que desde sempre tem apoiado imenso a Academia.

## FESTIVAL

**MV** — Teremos então, este ano, um Festival «em grandes». O que é que vai acontecer?

**GN** — No dia 10 de Maio, teremos um concerto com a Orquestra da Fundação Musical «Os Amigos das Crianças»; curiosamente foi o primeiro concerto que a Academia organizou, há 25 anos e foi também o primeiro que eles deram.

A 17 de Maio, ainda por confirmar, possivelmente um concerto com um pianista romeno.

A 24, o Coro da Fundação Gulbenkian, com um pequeno agrupamento instrumental fará um concerto na Igreja.

Ainda em Maio, no dia 30,

Oficina Musical do Porto.

No dia 27 a Orquestra Gulbenkian com Jorge Moyano e finalmente a 30 de Junho um recital de violoncelo e piano com Clélia Vital e Jorge Moyano.

A 5 de Julho (data a confirmar) teremos um concerto pelo Quinteto de Sopro «Rossini», na Igreja.

No dia 11, o quarteto de António Pinho Vargas.

A 16, o Quarteto de Arcos da Oficina Musical do Porto.

A 19 de Julho, o grupo Ensemble, fará também um concerto.

O Festival terminará a 25 de Julho com a Companhia de Dança de Lisboa.

Há ainda uma outra série de espectáculos não confirmados, que incluem Carlos Paredes, a Ópera do Teatro de S. Carlos, a Orquestra da C.E.E., uma violinista suíça e um recital com Alexandra Rodrigues e um flautista.

## DINHEIRO: PROMESSAS NÃO CHEGAM

**MV** — Com que apoios financeiros conta o Festival?

**MC** — Contamos com o apoio da SEC, da Gulbenkian, do G. Civil, do FAOJ, da SONAE através do Hotel PraiaGolfe e da Solverde. Está tudo prometido, mas ainda não temos nada na mão.

Mais estranho é o caso da Câmara de Espinho: estamos a cumprir aquilo de que informámos a Câmara, mas não há qualquer resposta, argumentando-se que ainda não foram distribuídos subsídios a ninguém. Para além disso, nós reservámos um concerto para o dia da cidade e estamos à disposição para que ele se realize no Salão Nobre da Câmara. Nesse

continua na página 5

## SOLVERDE:

«Há anos sem horários de trabalho aprovados»

Remonta a 1979 a falta de horários de trabalho aprovados para trabalhadores da sala de Jogos Tradicionais o que levou o sindicato a denunciar a situação à Inspeção do Trabalho de Aveiro que não teve a acção diligente e rápida que esperavam julgando os trabalhadores que a morosidade «teria a ver como facto do inspector designado ser, ele próprio, funcionário da Solverde», situação que o Director da Inspeção do Trabalho de Aveiro parecia não desconhecer. Para os trabalhadores esta situação «só pode entender-se por incúria, negligência, corrupção ou compadrio» e por isso foi apresentada pelo sindicato uma queixa à Alta Autoridade Contra a Corrupção que, como já noticiámos, mandou instaurar inquérito à actuação da Inspeção de Trabalho de

Aveiro, que corre os seus trâmites.

De momento apenas parte do problema dos horários está resolvido pois continuam a laborar sem horários aprovados, em clara irregularidade, os trabalhadores das salas de máquinas e bingo e o grupo II da sala de jogos tradicionais, que inclui os caixas fixos e volantes, porteiros, contínuos e controladores de identificação. A situação ilegal dos horários foi altamente vantajosa para a empresa que pode exigir «aos profissionais de banca a prestação de seis dias de trabalho consecutivos seguidos de dois dias de descanso quando a convenção colectiva aplicável apenas permite cinco dias de trabalho seguidos de dois dias de descanso». Com esta situação a Solverde nestes anos reembolsou cerca de 40.000 con-

tos que são devidos aos trabalhadores e cujo processo judicial, já distribuído ao advogado, dará entrada no Tribunal competente a muito curto prazo».

## LIMITAÇÃO DE DIREITOS

Quer pelo relato dos dirigentes sindicais, quer pelo comunicado e por uma informação da Inspeção do Trabalho de Aveiro, que nos foi fornecida, constaram-se várias situações de «actuações ilegais» como seja a fixação dos períodos de férias que são distribuídos entre Janeiro e Dezembro, quando teriam de ser marcados entre Maio e Outubro desde que não haja acordo prévio dos trabalhadores. Para obviar a esta ilegalidade terão sido exercidas pressões sobre os trabalhadores que serão mesmo chamados a um para assinarem o mapa de férias estabelecido pela empresa. Por norma o início das férias é marcado para dias de descanso semanal do que resulta uma diminuição efectiva de dois dias de férias o que contraria a legalidade.

Exigência de permanência no trabalho para além do período normal, suspensão e punição de delegados sindicais, injustificação de faltas dadas no exercício de funções sindicais a um dirigente

sindical que as pediu legalmente e com antecedência, são algumas outras das queixas que os trabalhadores expuseram como exemplo de cerceamento dos seus direitos.

## CONDIÇÕES DE TRABALHO PÉSSIMAS

Porque consideram que a iluminação, higiene, salubridade e segurança inadequadas a função ao ponto de atribuírem a estes factos a maior parte das baixas por doença que incidem especialmente em problemas visuais e respiratórios, foi apresentada queixa à Delegação de Saúde de Espinho e à Direcção Geral de Higiene e Segurança do Trabalho. Segundo disseram o Delegado de Saúde já visitou as instalações e tem «constatado a legitimidade da queixa» estão no entanto a aguardar o relatório final e a definição das medidas preconizadas para resolver esta situação que se reveste de gravidade para a saúde dos trabalhadores.

## UNIDADE NA LUTA RESULTA

Foi afirmado que apesar das intimidações e pressões psicológicas, a grande maioria dos trabalhadores apoia a luta que está a ser desenvolvida e da qual resultou que os pagadores

e fiscais de banca já tenham o horário de 5 dias de trabalho seguidos de dois de descanso, de acordo com o contrato colectivo em vigor.

No decorrer da conferência de imprensa, os dirigentes e delegados sindicais não se furtaram a qualquer pergunta e disseram claramente que embora desejando ver estabelecidas boas relações de trabalho na empresa, estão pouco crentes de que isso aconteça em virtude de que os contactos já realizados não verem qualquer predisposição da Administração da Solverde para alterar as posições assumidas.

Afirmaram também os dirigentes sindicais que embora haja problemas em todas as zonas de jogo, os diferendos laborais deste tipo só existem com a Concessionária do Casino de Espinho pelo que entendem que o Estado deve precaver-se quando da atribuição da nova concessão.

Esta é bem uma luta de DAVID contra GOLIAT já que as forças e meios à disposição dos intervenientes são largamente desproporcionadas. No entanto e tal como DAVID venceu Golias também os trabalhadores, unidos e com a força da razão, têm vindo a conseguir resultados favoráveis e estão cientes de que com a continuação da luta os seus direitos deixarão de ser violados.





## RASCUNHOS

Ocasionalmente encontro um amigo que já não via há muito tempo. Matamos saudades de tempos idos, pomos em dia as nossas vidas, contamo-nos tim-tim-por-tim o que foi e o que não foi, sem esgotar os assuntos. Depois de largas dezenas de minutos de lero-lero, porque a vida não para, separamo-nos com um abraço de até-qualquer-dia, prometemos um encontro para uma data mais ou menos vaga, fica no ar a hipótese de escrever uma carta, com a certeza absoluta de que não terei resposta porque já conheço de cor o parceiro com que aparelho. Muito amigos, muito comunicantes, muito francos um com o outro mas esperar que ele tenha cora-

gem de me escrever isso é que nem vale a pena pensar. Eu, que gosto tanto de enviar correspondência, custamente a aceitar que haja quem o não faça. Existem muitas pessoas para quem a simples ameaça de terem que escrever um postalito de férias raia pelos limites do impossível. Para eles, escrever é uma tarefa de Hércules, porque não sabem encontrar argumento a abordar, assunto a relatar, palavras com que encher os 40 centímetros quadrados do espaço reservado à correspondência num postalito ilustrado, quanto mais o espaço dilatadíssimo de uma folha A4. Isso é superior às suas forças.

Claro que há circunstâncias em que o acto de escrever a alguém se torna mesmo difícil. Mas há sempre uma volta a dar ao texto, haja vontade de o fazer. Escrever cartas deve ser como conversar, porque uma carta não é uma obra literária de responsabilidade que tem que ficar exposta ao exame

e apreciação dos críticos exigentes. A carta, para o familiar ou para o amigo, tem que ser um coisa simples, sem artifícios, sem preocupações de estilo, sem receios de erros de ortografia. Se a gente fala à vontade, por que não escreve à vontade? Escrever é como falar, um acto espontâneo.

Eu cá vou mantendo uma corrente epistolar razoável e nunca deixo uma carta sem resposta minha, afora aquelas que de vez em quando me vêm pelo buraco da porta com pedinchices inatendíveis ou com aquelas incríveis cadeias de solidariedade com que por vezes me chateiam. Tenho os meus correspondentes firmes e cada carta que deles me vem é um instante de alegria e prazer.

Você, que me lê, vá em frente, escreva ao seu amigo. Olhe que não é só a falar que a gente se entende. Também podemos entender-nos a escrever.

Carlos P. Moraes

## CARTAZ

### ESPINHO — CINEMA

Não podemos dizer que continuamos em vaga de azar, o prato forte da semana consegue evitar protestos azedos e leva a sonhar em melhores dias. Os foguetes ficam para outra maré!

#### SESSÕES NORMAIS

18 a 21/Abril — COCOON - A AVENTURA DOS CORAIS PERDIDOS (M/ 16 anos)

A recente atribuição dos «Oscars» veio reforçar o prestígio que esta película de Ron Howard conseguiu conquistar nas bilheteiras, para lá de alguns acenos de simpatia por parte da crítica. As peripécias travadas, arduosamente, entre um grupo de idosos e uma expedição de extra-terrestres, conseguem divertir sem deixar de realçar o sentido humano. Os efeitos especiais chegaram para conquistar os favores da Academia e as interpretações dos actores veteranos da Academia deixam marca. Por exemplo, Don Ameche demonstra que é mais do que «O Melhor Actor Secundário»...

22 a 24/Abril — OS BANDIDOS DAS BMX (M/ 6 anos)

O cinema australiano consegue provar, com esta aventura ligeira, ser capaz de cativar o público europeu. Apesar de não conhecermos as tais bicicletas BMX a quem o filme faz publicidade (eles na Austrália lá sabem como vender os seus produtos...), não levantamos problemas. Se lhe apetece continuar no mundo do celulóide, faça a fineza...

#### SESSÕES DA MEIA NOITE

18/Abril — MORTE AO SOL (N.A. M/ 13 anos)

19/Abril — ADEUS AMIGOS (I. M/ 13 anos)

24/Abril — A LICEAL SEDUZ O PROFESSOR (I. M/ 13 anos)

Aviemos a tarefa, em via telegráfica e por ordem de entrada em cena. A adaptação do romance de Agatha Christie, que já passou aqui naquelas mal experimentadas sessões de fim de tarde, está recheada de estrelas e lá se vai arrastando. Bronson e Delon têm os seus adeptos, mas cá para nós mais valia ir encher os olhos de mar. Quanto à queda do Professor nas ruas da amargura, é história velha, sem lustro para merecer mais lágrimas. A liceal que o diga...

#### MANHÃ INFANTIL

20/Abril — O MUNDO FANTÁSTICO DE OZ

Apesar dos mirabolantes artefactos, a versão à «Walt Disney» não consegue fazer esquecer a pequena maravilha do filme musical «O Feiticeiro de Oz» em que Judy Garland brilhava. A rotina e a vulgaridade, em vez da fantasia...

#### MÚSICA NO «TUBO»

É mais uma sessão de música ao vivo, desta vez bem no centro da música popular portuguesa. Presença assegurada de «Cantares Nossos», do Porto, e Coro Popular de Espinho.

#### EXPOSIÇÕES

Para isso é preciso ir ao Porto e a Ovar. Na Cooperativa Arvore temos, até 21 de Abril, uma amostra de Arte Popular Ucrainiana, que nos transmite algumas das obras mais representativas de pintura decorativa, tecelagem, cerâmica, porcelana, bordados e outros.

Em Ovar, na Cooperativa «Sem Margem», expõe Zé Penicheiro, um artista inspirado pelas gentes da terra e do mar. A exposição dura até 22 de Abril, aberta todas as noites a partir das 21,30 horas e também, à tarde durante os fins de semana.

## NOVIDADES

### REVELE AS FOTOGRAFIAS NO CHUVEIRO

A película biológica vai revolucionar o mundo da fotografia. Para a revelar, basta passá-la por água. Já não é preciso revelador ou fixador.

Esta pequena maravilha dos engenheiros japoneses da Canon é um filme de plástico transparente sobre o qual é depositada uma mistura de amido e de um composto de cobre, tudo isso coberto com uma camada de amilase. Quando se mergulha a película na água a amilase decompõe o amido e faz desloca o cobre nas zonas que foram pouco expostas à luz e continua opaco nas restantes. Resultado: um negativo a preto e branco impecável e muito mais barato do que os feitos até agora com sais de prata.

### PAGAR PARA TRABALHAR

Exemplo surpreendente de uma estratégia anti-crise vem

da Jugoslávia: para relançar o investimento, o governo propôs ao parlamento um projecto de lei que permite às empresas vender empregos! Estes empregos serão pagos em divisas e destinam-se aos emigrantes jugoslavos no estrangeiro que têm vontade de regressar à terra natal e procurar trabalho. O preço é fixado em função da rentabilidade do emprego e a sociedade empregadora deverá reembolsar o trabalhador no prazo de três anos.

O projecto fez escândalo na opinião pública. «Nós só estamos a legalizar uma prática corrente, responde o governo. Nestes últimos anos, quarenta mil pessoas pagaram para conseguir um emprego».

Dada a semelhança das condições, o exemplo jugoslavo será tido em conta pelos nossos governantes?

### BÉBÉS NO ESPAÇO: MOLES E REDONDOS

Gordinhos, redondos e com

os ossos moles; é o que correm o risco de se tornar os bebés que nascam e vivam no espaço. Várias experiências em ratos levam a essa conclusão. Sem a acção da gravidade os ossos não servem para grande coisa, amolecem, os músculos atrofiam-se, em resumo, o organismo tende para a forma mais natural no espaço: a bola.

Nas aeronaves usadas em grandes expedições intergalácticas que durariam várias gerações seria preciso criar uma força de gravidade artificial. Senão, os terráqueos esféricos nascidos no espaço ficarão estendidos como pastelões logo que sintam o efeito da gravidade num longínquo planeta...

In ACTUEL 74

## A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724630

VISTA OS SEUS FILHOS NA

## BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

## Assembleia Geral da NASCENTE

### CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoco a Assembleia Geral para o próximo dia 30 de Abril, às 20,30 horas, na sede da Cooperativa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos a 1985.

Se à hora marcada não se encontrar presente número suficiente de associados, a Assembleia funcionará uma hora mais tarde com qualquer número.

O Presidente da Mesa  
Augusto Marinho da Mota

## CERCIESPINHO

Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCATORIA

Em cumprimento do parágrafo único do Artigo 17.º dos Estatutos da Cerciespinho, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta em Espinho, pelas 20,30 h. do próximo dia 18 de Abril.

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º — Tomada de posse dos Corpos Gerentes para o biênio 86/87;
- 3.º — Análise, discussão e aprovação de um projecto de actividades para comemorar o 10.º aniversário da Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, com qualquer número de associados.

Espinho, 2 de Abril de 1986

O Presidente da Assembleia Geral,  
Prof. João Gil Antunes Rosa



## FUTEBOL

## VARZIM, 2 - SP. ESPINHO, 0

## Espinhenses «naufregaram» no «mar» da Póvoa

Jogo no Estádio do Varzim, na Póvoa de Varzim. Árbitro: Miranda Dias (Coimbra). Cartão amarelo: Cruz (12 m.).

Varzim — Lúcio; Ramalho (André, aos 45 m.), Lito, Zé Maria e Paulo Pires; Soares, Rui Barros e Flávio; Manuelzinho, Vata (Malika, aos 74 m.) e Lufemba.

Espinho — Silvano; Vieira, Vitor Manuel, Cruz e Eliséu; Da Rosa, Luis Manuel, Manuel Jorge (Santos, aos 57 m.) e João

Carlos (Canelas, aos 66 m.); David e Abel.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Rui Barros (7 m.) e Vata (51 m. de g.p.).

Os locais actuaram na primeira parte do encontro com determinação, praticando um futebol vistoso, que criava muitos problemas à extrema defesa dos «tigres». Os poveiros apresentaram um futebol rápido, onde todos atacavam e defendiam. Os espinhenses nunca se entre-

garam, tentando jogar ao primeiro toque e explorando sempre que possível o contra-ataque, quase sempre conduzido por Abel que esteve em plano de evidência.

No segundo tempo o Espinho apareceu mais afoito chegando a equilibrar a partida durante vários períodos. O Varzim acabou por ser mais feliz, obtendo aos cinquenta e um minutos o golo da tranquilidade. Os «tigres» procuraram com afinco o ponto de honra que, no entanto, não chegou a aparecer.

## HÓQUEI EM PATINS

Juniiores: 1.º lugar no Porto

Juvenil: 3.º lugar em Coimbra

Aproveitando o interregno entre os campeonatos regionais, que terminaram há cerca de três meses, e os torneios de encerramento da APP, que estão já a iniciar-se, a AAE aceitou fazer parte em dois torneios organizados pelo Académico F. Clube (do Porto), na categoria de Juniores e pela A. A. Coimbra, em Juvenis.

Não tendo apresentado equipa de Juvenis nesta época, os espinhenses, para o torneio de Coimbra, formaram a equipa com elementos dos juniores (com idade juvenil) e dos iniciados.

Em Juniores, a AAE conquistou o 1.º lugar do torneio «Colibri», organizado pelo A. F. Clube, na semana da Páscoa. No 1.º jogo, com o Infante de Sagres, os academistas não sen-

tiram dificuldades, tendo vencido por 7-1. Na final, com os Carvalhos, nova vitória, desta feita por 4-3, num jogo bem disputado e no qual a AAE demonstrou possuir um conjunto de muito valor. Cremos mesmo que no torneio de encerramento que está a decorrer, estes jovens poderão vencer a sua série sem grandes dificuldades.

No dia 6 de Abril, a A. A. Coimbra organizou também um torneio para equipas juvenis, denominado «Mário Martins Adão», convidando para o efeito o F. C. Porto, a AAE e o A. F. Clube do Porto. Na partida inaugural, durante a manhã, AAE e FCP, empataram 3-3, tendo os portistas conseguido marcar mais um golo no prolongamento, ficando por conseguinte apurados para a final a disputar

com a AAC. Para o 3.º e 4.º lugar, a AAE, venceu o Académico do Porto por 5-3.

A organização deste torneio, deve-se referir, teve o cuidado de elaborar o calendário de maneira a que a equipa da casa pudesse estar na final o que efectivamente aconteceu.

Pondo frente a frente as melhores equipas, FCP e a AAE, uma delas, neste caso a formação de Espinho, não poderia chegar à final. Noutras condições, a «nossa» Académica teria possibilidades de conquistar o 1.º lugar. Venceu este torneio o FCP que, no jogo decisivo, ganhou aos «estudantes» de Coimbra por uma diferença de golos muito grande, tal era o desnível entre o hóquei praticado pelas duas formações.

## VOLEIBOL

## Torneio de Mini-Volei da AAE

A Secção de Voleibol da AAE, no prosseguimento do objectivo a que sempre se propôs — criar e melhorar cada vez mais as condições para a prática do desporto, incentivar o gosto pelo volei aos jovens que frequentam o clube e preparar bons praticantes para o futuro —, organizou na semana da Páscoa, um torneio de mini-volei, envolvendo crianças de idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos. Cerca de 20 equipas estiveram presentes no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis que, divididas em dois escalões disputaram o referido torneio.

No escalão A, a equipa A da AAE, classificou-se em 3.º lugar. Na classificação final, o 1.º lugar foi para a A. S. Mamede, tendo o «seis» da AAE, assegurado o 2.º lugar.

Esta jornada de voleibol, que movimentou muitos jovens, foi realmente um êxito, um incentivo e um exemplo para futuras organizações.

## TORNEIO DA PASCOA

Também com a organização da AAE, realizou-se um torneio da Páscoa para Iniciados e Juvenis masculinos.

Na categoria de Iniciados, a Escola Preparatória de Esmoriz, não teve dificuldade em sair vencedor. Já em Juvenis, e confirmando o seu valor desde o início da época, a equipa da «casa», foi a indiscutível vencedora.

Uma equipa que promete se, como já foi aqui referido há algum tempo atrás, for mantida a mesma formação, a mesma disciplina, o mesmo empenho, o mesmo querer.

Se assim for, a AAE, poderá ter, a breve prazo, os frutos e a recompensa de todo o trabalho de fundo que tem vindo a ser feito por toda a secção de voleibol, em prol da modalidade.

## ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS A PREÇOS DE 1985

A GALPGÁS abastece-o depois das 19 horas e trocamos qualquer tipo de garrafa e redutor.

Rua 31 n.º 469

Telefs. 720325 - 720977

## Atletismo

## em Anta no dia 25 de Abril

Integrado nos comemorações do 25 de Abril, vai ter lugar em Anta (Largo do Souto), uma prova de atletismo só para populares, no dia 25, com início às 9 horas. As inscrições poderão ser feitas na Junta de Anta, nos dias 21, 22 e 23, das 20 às 22 horas. Para ser considerada equipa, cada clube terá de partir com um mínimo de 5 atletas. A organização é da A.D.F.A., com a colaboração da Junta de Freguesia de Anta. No final das provas, serão distribuídas taças e medalhas para todos os escalões.

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C

TELEF. 720584

## ANDEBOL

Fase Final Campeonato Regional

S. C. E., 27 - Nun'Alvares, 19

3.ª Divisão

Aguas Santas, 28  
S. C. E., 30

Começou no passado fim-de-semana a fase final do campeonato regional de juniores, tendo o Sp. de Espinho defrontado nesta primeira jornada o Nun'Alvares do Carvalhido.

Esperava-se uma vitória em certa medida folgada dos rapazes do prof. António Canelas, o que de facto veio a acontecer, mas só na segunda parte os visitantes se vergaram perante o poderia do conjunto local.

Actuando inicialmente com alguma lentidão, os «tigres» foram permitindo que o seu antagonista fosse equilibrando o resultado durante toda a primeira parte.

Na segunda parte tudo foi diferente para melhor. Interpretando bem os lances de ataque, quer no ataque planeado ou ainda no contra-ataque apoiado, com especial realce para Renato, e com a excelente actuação de Botelho na defesa da sua baliza, esteve dez minutos sem sofrer golos, os «tigres» conseguiram finalmente distanciar-se no marcador. Nem o facto de terem actuado os últimos quinze minutos com cinco jogadores em campo, foi o suficiente para tirar brilho à boa actuação dos rapazes de Espinho.

Pelo Espinho alinharam: Botelho, Renato, Chico Silva, Zé Rio, Ferreira, Carlos e Chico Sousa.

Outro resultado: Juvenis Femininos — SCE, 11 — Colégio de Gaia, 13.

O Sp. de Espinho deslocou-se no passado sábado, dia 12, ao recinto do Aguas Santas onde defrontou a equipa local. Atendendo aos resultados que a turma espinhense vinha fazendo ultimamente, temia-se que a derrota fosse o resultado final, mas tal não veio a acontecer.

Actuando com determinação os espinhenses não permitiram que os locais vencessem este jogo. A actuação da turma de Espinho foi de facto superior a outras que ultimamente tem realizado, principalmente no ataque planeado.

Não fossem as derrotas que a turma espinhense averbou no seu recinto, teríamos nesta altura do campeonato a equipa dos «tigres» a lutar pela subida à 2.ª divisão, que era no fim de contas o grande objectivo do início a época.

Na próxima jornada, a realizar já no sábado, dia 19, os espinhenses vão receber a visita do Vitória de Guimarães, esperando-se que a melhoria agora verificada se confirme.

O SCE alinhou com: Lima, Rodrigues, Rolando, Ramiro Reis, Ramiro Guedes, Oscar, Alfredo, Godinho e Madureira.

## HÓQUEI EM CAMPO

A. A. E., 1  
F. C. PORTO, 2

Disputou-se no passado fim-de-semana mais uma jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, cabendo aos espinhenses receber a visita do F. C. Porto.

Jogando contra um conjunto que normalmente não consegue vencer, só por três vezes o conseguiu ao longo da sua história, os academistas montaram um esquema defensivo que não dava espaços de manobra aos jogadores mais adiantados do F. C. Porto. Com um nível técnico superior e uma melhor condição física, os portistas acabaram

por vencer o encontro, tendo, no entanto, que suportar o forte empenho competitivo dos homens de Espinho. A Académica mostrou-se muito coesa e disciplinada taticamente, criando longos períodos de equilíbrio.

Pela Académica alinharam: Manuel António; Vitas, Jesus, Cruz (Daniel, no segundo período) e Armando; Tino (Agostinho, no segundo período), Alex, Catarino e Vieira; Mendes II e Magano.

Ao intervalo: 0-1. Magano marcou o golo da Académica.

## RESULTADOS DA SEMANA

## HÓQUEI EM PATINS

Torneio A.P.P. - 2.ª divisão

Seniores — AAE, 5 — Académico F.C., 4  
Flor Moidade, 4 — AAE, 9

Torneios de Encerramento A.P.P.

Juniiores — AAE, 5 — J. Pacence, 6

Infantis — AAE, 7 — Paço- Rei, 1

## VOLEIBOL

Campeonato Nacional - 2.ª divisão — Série últimos

Seniores — AAE, 3 — C.D. Póvoa, 2

Campeonato Nacional - 2.ª fase - Série 1

Juvenis masc. — A.A. Coimbra, 0 — AAE, 3

## HÓQUEI EM CAMPO

2.ª divisão nac. - Honra — AAE, 1 — F.C. Porto, 2

## Academia de Música

continuação da página 3

dia será também inaugurada uma exposição didáctica de instrumentos da família dos violinos (violinos, violoncelos, violas, etc.) de autores consagrados a nível internacional; é uma colecção única, de grande valor artístico e financeiro.

MV — Que apoio esperam agora?

GN — Espera-se o maior apoio do Povo Espinhense. O Festival não dá lucro, aliás é raro haver em Portugal ou no estrangeiro uma série de concertos assim com entradas livres.

DN — Penso que antes de terminar seria de lembrar que já saiu a medalha comemorativa, que qualquer pessoa pode adquirir, e que é muito bonita.



## BREVES

CÂMARA AINDA  
ESTA DOENTE?

Teixeira Lopes: — Estão passados quase 100 dias. É hora de balanço. O sr. Presidente quando chegou à Câmara viu que a temperatura era de 37,5°. E agora? Subiu, desceu...

Lito Gomes de Almeida: — A CM ainda está com a mesma temperatura.

AMUO, OU AVISO  
DO CDS?

A discussão de uma proposta do CDS sobre o concurso público para a próxima concessão da zona de jogo, rejeitada em bloco pelo PSD e que não passaria, levou o CDS a abandonar a sala em sinal de protesto.

Ficamos sem saber a estratégia deste partido. Primeiro porque a Assembleia não se sentiu sequer beliscada, e o CDS perdeu a possibilidade de também interrogar o Presidente da Câmara. Pareceu-nos assim que se tratou de um amuio, ou então foi um aviso ao PSD, que terá que pensar, quando precisar dos votos do CDS para as suas propostas, que não pode tratar o seu parceiro potencial, da forma xeprotentes foi assim que Luís Gomes classificou, com que esmagou a possibilidade do CDS ver discutida uma sua proposta que certamente voltará à ribalta.

## APLAUSO

Para Dulce Campos. Na sua primeira intervenção, foi logo para pedir que as sessões terminem à meia-noite. Não importa o dia da semana em que se realizem, importa é ir cedinho para casa. É que lá de casa são logo dois.

O CASO ESTÁ EM  
BANHO MARIA

Foi a linguagem médica utilizada por Lito Almeida ao dar o ponto da situação das acusações feitas pelo Eng.º Jorge Ribeiro ao Chefe da Repartição Técnica da Câmara, Eng.º Pinto Correia. «Não temos nenhuma prova de que tenha havido corrupção». Este está à disposição para prestar todos os esclarecimentos e Jorge Ribeiro terá que concretizar as acusações, para o que já terá sido ouvido. Até lá «banho maria» é a receita do Dr. Lito.

LOPES DA CRUZ  
MAIS DESEMPREGO

No dia 8 de Abril, por iniciativa das Execuções Fiscais, para cobrança de dívidas ao Estado, foi realizado um leilão dos equipamentos fabris da LOPES DA CRUZ e foram vendidos alguns elementos por cerca de 400 contos. A este acto assistiram numerosos trabalhadores da empresa que se manifestaram vivamente contra o desmantelamento da fábrica que ainda estavam esperanças em voltar a ver laborar, evitando a perda dos seus postos de trabalho, o que aliás ainda há poucos meses lhes havia sido prometido por um candidato à presidência da Câmara.

Por sentença judicial do tribunal de Espinho, lavrada no dia seguinte, 9 de Abril, em audiência a que estiveram presentes muitos trabalhadores, a

firma Lopes da Cruz foi declarada falida, confirmando-se assim uma situação difícil para os trabalhadores da empresa, que pela legislação vigente e apesar de credores não são nada protegidos nestas situações de falência, antes pelo contrário.

É o desemprego que bate à porta de umas dezenas de trabalhadores com graves consequências para as respectivas famílias que ficaram sem meios de subsistência.

Depois da VIGOROSA e da GRACEX, é mais uma empresa que se fecha, agravando a já grave situação social do concelho de Espinho e para a qual não se vislumbra ainda medidas para a melhorar, nem localmente nem pela política de emprego do governo.

ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL18.000 contos de  
Juros/Mês à EDP

Marcada pela ausência de muitos deputados, a Assembleia Municipal não entrou na discussão da ordem de trabalhos. Ficou-se por uma proposta do CDS sobre a próxima concessão da zona de jogo e uma exposição do Presidente da Câmara. Luís Gomes, do CDS, quis saber quem representava afinal o PRD na AM. Isto porque na Comissão das Comemorações do 25 de Abril, tinha aparecido não o Dr. Leitão, que é o único deputado eleito do PRD, mas sim Nunes Carneiro, homem do partido mas não da Assembleia. A proposta do CDS, algo extensa e inovadora (propunha a constituição de uma comissão representativa do concelho) para acautelar os legítimos e inalienáveis interesses de Espinho no concurso público que se avizinha, para a concessão do jogo.

A APU propôs que o CDS adiasse a discussão, já que a proposta merecia um melhor estudo. Só que o PSD entendeu que não senhor, que era de votar já, parecendo-lhe que a proposta queria tirar à Câmara o poder de representação na defesa dos interesses de Espinho e transferi-la para uma comissão extra poder local. A força do PSD com o voto de desempate de Ferreira de Campos (prepotência da maioria segundo Luís Gomes) levou o CDS a abandonar a sala em sinal de protesto.

CÂMARA  
INTERESSADA NA  
BRANDÃO GOMES

Caberia a Lito Almeida dar

a conhecer o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo executivo. Da sua intervenção retiramos que a Câmara está em vias de renovar os contratos com os técnicos dos jardins e do trânsito, que tem em mãos o processo das construções clandestinas, tem procedido ao arranjo dos pavimentos e passeios, vai proceder à informatização dos serviços, está a regularizar os concursos de pessoal e já adjudicou as obras para a feitura do largo da Igreja de Paramos e da rua dos limites que separa Espinho de Gaia. O inquérito de admissão de pessoal dos Serviços Municipalizados está entregue ao vereador Valdemar Ribeiro.

Carvalho e Sá, depois de fazer votos pelo rápido restabelecimento de Manuel da Fabiana, Presidente da Junta de

Silvalde e membro da AM, quis saber porque foi quebrado o costume de fazer representar todas as forças políticas no Conselho de Administração dos Serviços. Ouviu como resposta do Presidente da Câmara, que este executivo não tem que copiar o anterior e que a escolha de Jorge Monteiro e Valdemar Ribeiro mereceu a unanimidade.

Saudade Lopes quis saber ainda se a CM vai ou não comprar a antiga fábrica de conservas Brandão Gomes. Segundo Lito, a primeira preocupação da Câmara foi ver se havia possibilidades de laboração. Depois tentou-se ainda que ali fosse montada outra qualquer indústria e foram muitos os empresários, alguns até estrangeiros, que mostraram interesse, mas não no ramo das conservas. Nasceram por isso problemas. A Câmara por outro lado não tinha dinheiro para ir à praça comprar, não estava no orçamento, mas mesmo assim fomos ao leilão. Não houve licitantes. Aguardamos o desenrolar do processo, mas estamos vivamente interessados na sua aquisição. A sessão continua dia 15.

PERGUNTAS  
AO PRESIDENTE

Foram muitas e variadas as perguntas postas por Teixeira Lopes, Madureira Gil, Saudade Lopes, Carvalho e Sá e Amélia Ribeiro, ao Presidente da Câmara. Das respostas dadas aqui fica o que de mais importante retivemos. De notar que a bancada do PSD não fez qualquer pergunta ao seu Presidente (provavelmente e naturalmente já tudo saberão de véspera) e também o CDS não fez perguntas por ter, pouco tempo antes, abandonado a sala, em sinal de protesto que relatamos noutra local.

«Não foram ainda nomeados os vereadores a tempo inteiro, porque esta Câmara não pretende copiar a anterior, e eu posso vir a optar por vereadores, a nomear assessores, ou até escolher ambos. É assunto que diz respeito ao Presidente».

«Em relação aos Serviços Municipalizados, provavelmente vai ter que ser nomeado um gestor. Pagamos à EDP só de juros, 18.000 contos por mês, sem amortizar um tostão na dívida, que é também da res-

ponsabilidade desta Assembleia. Nem todos os vereadores tem tempo ou jeito para gestores. Por exemplo em relação à LIPOR é ainda o anterior vereador (Eng.º Casal Ribeiro) quem parece melhor o problema».

«O complexo desportivo de Sales é um processo, friso bem, irreversível. Existem ainda meia dúzia de prédios que não conseguimos expropriar. Vamos tentá-lo outra vez, mas é um processo tão moroso que pensamos que a concertação entre as partes será a melhor e mais rápida solução».

«Da estalagem do Golf apenas sei que havia uma verba de 60.000 contos que foi desviada para a rama da Falperra. Não tenho nenhum compromisso de que esse dinheiro volte a Espinhos».

«O vereador do Turismo já tem um plano que vamos apreciar para animar Espinho na época de verão».

«O arquitecto urbanista apresentou uma possibilidade de construção das Escolas Primárias chamadas do Rio Largo, junto ao parque de campismo da Solverde. Foi ele que apresentou a alternativa aos terrenos para onde inicialmente se apontava e não foi a Câmara que mudou o lugar, porque não são os insultos que nos fazem mudar de opinião quando for preciso fazer expropriações».

«No que respeita à defesa da praia, o que sei é que vai ser retirado o esporão antigo que existe em frente à rua 23, para permitir um melhor assoreamento. Tudo o mais é com a JAP».

a fechar

COSMONAUTA — Esteve entre nós um cosmonauta soviético e a programada recepção na Câmara Municipal foi quase uma vergonha. O sr. Presidente da Câmara não apareceu e só por acaso terão estado presentes dois vereadores e membros da Assembleia Municipal, o que evitou uma total falta de cortesia.

A tradicional cordialidade do povo de Espinho a receber os seus visitantes não foi, felizmente, muito afectada, mas será desejável que não se repitam situações semelhantes, sempre desagradáveis.

mare viva  
ESPINHO



PORTE  
PAGO

Câmara Municipal de  
ESPINHO